

# PERCEPÇÕES DA POPULAÇÃO SOBRE O USO DE MÁSCARAS PARA PROTEÇÃO À COVID-19

Bruna Ventura Lapazini<sup>1</sup>

Bruna Maliska Haack<sup>2</sup>

Vitor de Mello Netto<sup>3</sup>

Junir Antônio Lutinski<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 surgiu na China no final de 2019 e no dia 20 de março de 2020 foi declarada uma pandemia. Sua transmissão se dá de forma principalmente direta, e recomenda-se o uso de máscaras como prevenção. O uso é amparado por fatos históricos e experiências internacionais que apontam a sua eficiência. Desse modo, o objetivo foi avaliar a percepção da população sobre o uso de máscaras caseiras para proteção contra a COVID-19. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo teve como base o município de Chapecó, SC e foi realizado através de respostas voluntárias a um questionário on-line sobre as percepções acerca do uso de máscaras como anteparo à COVID-19. O questionário foi distribuído via redes sociais e aplicado entre 17 e 29 de abril de 2020. Caracteriza-se como descritivo-exploratório, quanti-qualitativo e de caráter avaliativo. **RESULTADOS:** Ao todo, 1064 pessoas de 116 municípios participaram da pesquisa, abrangendo uma faixa etária entre 10 e 81 anos, com predomínio de adultos (67,1%). A maioria (49,1%) relatou ter um pouco de medo da COVID-19 e concorda com o uso da máscara preventiva. Porém, observaram-se divergências quanto ao uso efetivo, motivos pessoais, manuseio e higienização. **DISCUSSÃO:** O medo, sentimento que predominou nas respostas, pode contribuir para um maior cuidado das pessoas, porém quando presente de forma crônica pode contribuir para o surgimento de quadros de ansiedade e depressão. A grande maioria concorda com o uso de máscaras e o faz, dessa forma indo ao encontro das recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pneumologia que incentivam o uso ampliado. Todavia, a Organização Mundial da Saúde diz que o uso indiscriminado de máscaras pela população pode levar a uma falsa sensação de segurança e aumentar a transmissão viral por uso, manuseio e higienização inadequados. **CONCLUSÃO:** O estudo identifica percepções heterogêneas sobre o uso de máscaras na contenção da COVID-19 e destaca sua

<sup>1</sup> Universidade Comunitária da Região de Chapecó, curso de Medicina. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. <<http://lattes.cnpq.br/0580269716465577>>

<sup>2</sup> Universidade Comunitária da Região de Chapecó,

<sup>3</sup> Universidade Comunitária da Região de Chapecó,

<sup>4</sup> Universidade Comunitária da Região de Chapecó,

importância conforme a recomendação do Ministério da Saúde. O contexto da pandemia reflete no individual, na mudança de hábitos, nos entendimentos e sentimentos quanto a si próprio e aos demais e na auto-percepção de autor neste capítulo da história mundial. Ratifica-se a relevância de estudos dessa natureza a fim de contribuir com o conhecimento sobre as formas de prevenção à COVID-19, bem como para um delineamento de políticas e ações para informar e sensibilizar a população para o autocuidado.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Coronavírus. Pandemia. Prevenção. Promoção da saúde. Santa Catarina.